

**O GÊNERO LÍRICO
E SUAS COLABORAÇÕES PARA O LETRAMENTO**

Fernanda Dias de Oliveira (UEMS)

professoradeliteratur@yahoo.com.br

Fábio Dobashi Furuzato (UEMS)

RESUMO

Na escola, existem muitos docentes que não acreditam nas colaborações que a leitura e a escrita do gênero lírico podem trazer para o letramento literário, visto que tal componente curricular não se configura como matéria de formação acadêmica. Em contraponto a tal realidade, temos grupos escolares que apostam no letramento literário por meio da presença do poema em sala de aula, entendendo que as práticas pedagógicas desenvolvidas com o uso de poemas pode tornar o discente mais reflexivo e autônomo, além de dar-lhe a oportunidade de alçar para leituras mais extensas da prosa, melhorando desta forma a maneira com o qual se relaciona com a literatura e com suas escolhas enquanto leitor, com o mundo, na construção do sentido da realidade e acesso à cidadania.

Palavras-chave: Gênero lírico. Letramento. Ensino. Literatura.

1. Introdução

Em um país que segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), quase 45% dos cidadãos não leem e um brasileiro lê dois livros por ano, uma média que é bem inferior, comparada a outros países até mesmo da América Latina, como é o caso da Argentina onde seus nativos leem em média seis livros ao ano, se torna um grande desafio ensinar a ler literatura na escola. Mas o docente não pode ater seu trabalho apenas ao problema com a leitura na instituição de ensino, e, sim, preocupar-se com a elaboração de estratégias que possam amenizar tal realidade.

Ao disponibilizar a oportunidade de acesso à poesia aos discentes, possibilitamos aos estudantes um direito que mesmo não sendo essencial, é uma ferramenta imprescindível para a humanização, uma vez que a poesia propicia a amplitude de significações e a expressão da subjetividade do sujeito, fazendo-o refletir o mundo e exercer sua memória afetiva em relação aos fatos que o cerciam.

Neste cenário podemos supor que o gênero lírico tem sido retirado do cotidiano escolar, justamente por sua complexidade, mas é válido salientar que a escolha do poema e a proposta de reflexão sobre o assunto

nele abordado, poderão proporcionar o desenvolvimento da criatividade e a imaginação por meio da interpretação peculiar dos versos e posterior elaboração de textos autorais.

É inquestionável que o gênero lírico, apesar de caracterizar-se por ser um texto curto, que apresenta versos faccionados, poderá colaborar com a escrita dos estudantes, uma vez que aumentará a frequência de contato do mesmo com o registro escrito, e com a literatura, podendo ainda estimular a visita à biblioteca, em busca de obras literárias de tal gênero, para com o tempo diversificar as escolhas do leitor.

Essa proximidade com a poesia, e com a obra literária de um modo geral, também favorecerá o aumento do vocabulário do discente, podendo se expressar com maior clareza, em situações que exijam tanto a linguagem formal, quanto a linguagem informal, seja oralmente ou de forma escrita, em seu cotidiano de interação com a realidade. Conforme afirma Rildo Cosson (2006, p. 79):

[...] é isso que sentimos quando lemos um poema e ele nos dá palavras para dizer o que não conseguíamos expressar antes. Essa singularidade da linguagem literária, diferentemente de outros usos da linguagem humana, vem da intensidade da interação com a palavra que é só palavra e da experiência libertária de ser e viver que proporciona.

Um trabalho contínuo com o gênero lírico, que enfoque as correntes poéticas de determinado período (estilo de época) e autor (estilo individual), poderão dar acesso ao estudante, a conhecer conflitos e valores de outras gerações, de civilizações antigas e atuais, com maior autonomia e destreza, tendo em vista que o poema é uma das mais antigas formas de expressão do sentimento humano e das angústias coletivas, sendo utilizada na Antiguidade para entreter as pessoas, além de ser recitada também em rituais e na filosofia.

Os estudantes certamente já têm contato com uma variedade de textos em verso, como músicas, cordéis, parlendas, hinos, e cabe a escola fazer com que os educandos aumentem seu repertório de autores e obras do gênero lírico, além de manter proximidade com textos que desenvolvam o conhecimento da linguagem poética e possam sentir a fruição de pensamento promovida por tal contato.

Muitas vezes os estudantes apresentam dificuldades em exteriorizar suas emoções e sentimentos, mas por meio da expressão subjetiva que os poetas têm, podem encontrar reflexões que reconheçam como semelhantes às suas angústias, auxiliando na desinibição e ajudando-o a

melhor compreender a sociedade.

É evidente que o gênero lírico colabora com a formação crítica do leitor, pois motiva a autenticidade, a ousadia, a melhoria no desempenho dos estudantes, em vista disto, é importante que se tenha uma boa seleção do material que será aplicado em sala de aula, para que a apreciação e o aproveitamento de ideias concernentes ao texto em verso, seja uma prática cotidiana no ambiente escolar.

A escola então precisa ser este lugar de encontro e convivência com a poesia, mas aquelas cujos temas interessem à comunidade escolar.

2. *Práticas pedagógicas em sala de aula e suas colaborações com o letramento literário*

A palavra poesia tem a sua origem etimológica no idioma grego (poiesis), e significa exercício de produção de arte com as palavras, atividade de criação, invenção artística.

A palavra gênero lírico faz referência à lira, instrumento musical tocado enquanto se cantavam palavras relacionadas aos sentimentos do Eu, que é chamado de eu lírico, ou seja, uma voz que fala sobre o que sente em relação à realidade ao qual vivencia.

Logo, sempre que a palavra for usada para despertar o sentimento humano, haverá poesia. Aristóteles já dizia que a poesia refrigera a alma da sociedade.

O conceito de poesia está na linguagem, imaterial e abstrata, não apenas um texto em versos ou com rimas, de um modo tradicional, este gênero literário é visto desta forma, mas ao longo dos anos vemos que a forma como se diz no poema é que faz com que ele tenha uma linguagem abstrata.

A arte do poeta se encontra na maneira como ele escolhe as palavras de forma adequada e expressiva, para que em um número mínimo de termos se tenha um grande número de significações, deixando ao leitor, formas diversas de ler e compreender o seu texto.

Assim, a principal característica deste gênero literário é a síntese, pois nele tem-se que dizer muito em poucas palavras, o que exige do leitor uma reflexão maior sobre a escolha e o emprego de vocábulos, eis aí o espaço que se abre para as múltiplas interpretações: lendo pouco e infe-

rindo muito além do que o poeta registrou.

Os estudantes mantêm contato com muitas poesias diariamente, em letras de músicas, em pequenos comerciais midiáticos, que emocionam, que trazem à mente reflexões novas, mesmo que de forma pouco perceptível, que faz com que alguns afirmem não apreciar este gênero textual. Cabe ao professor mostrar a eles onde está a poesia.

Ainda vale aqui elucidar que poema é o gênero textual, ou seja, o texto materializado em versos, e a poesia é a linguagem subjetiva, conotativa, multiforme, utilizada nestes textos para causar o incomum, em meio ao comum, fugindo da objetividade de um texto que tem uma função social pragmática.

Desta forma, incentivar o estudante a ler um poema em voz alta durante as aulas, identificar coletivamente o assunto principal dos versos lidos, comentar com o grupo acerca do tema apresentado naquele gênero lírico, deixar que discordem do ponto de vista do texto, todas estas práticas podem ser adotadas para fazer com que o discente se torne um apreciador de poemas.

Neste trabalho de conquista do leitor, é importante também expor as distinções entre o texto em verso e o texto em prosa: Ao invés de linhas, versos; ao invés de parágrafos, estrofes; além da presença de rimas.

É importante chamar a atenção para a linguagem poética, suas metáforas, seu sentido conotativo e subjetividade, além da sonoridade instaurada com o ritmo empregado a cada verso.

Todas as atividades com o gênero lírico poderão desenvolver nos discentes um olhar mais humanizado para as questões do cotidiano, e com um plano de aula que seja elaborado com base em boas escolhas literárias, teremos o surgimento de um ambiente de conforto para a manifestação da subjetividade, o que também favorecerá uma convivência mais harmônica entre os estudantes.

A escola, com seu caráter desafiador de estruturas políticas e econômicas que muitas vezes se apresentam desfavoráveis ao bom ensino da língua materna, e o professor de língua portuguesa, com o foco na formação de leitores proficientes, nunca devem deixar de apresentar um trabalho com os cânones literários.

Para a apresentação de um cânone literário, ou seja, de obras que possam servir de referenciais estéticos e de parâmetros linguísticos para a

apreciação, é necessário que se crie um ambiente favorável, cujos temas estejam relacionados com a comunidade escolar, a faixa etária e o perfil dos estudantes.

O contato como os cânones literários do gênero lírico, tanto nacionais, como Manoel de Barros, Vinícius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, quanto poetas de outras nacionalidades, como Pablo Neruda, Fernando Pessoa, poderá mostrar com muita propriedade, a qualidade que se tem quando se instrumenta a palavra em uma linguagem poética, e o efeito que ela tem para expressar o sentimento do mundo.

Assim, a escola poderá proporcionar não só a leitura de poemas do cânone literário, mas também motivar seus discentes a produzir poemas, não só para ser lidos pelo professor, mas para a comunidade escolar e para a sociedade.

Observando ainda que poucos estudantes desenvolvem habilidades relacionadas à criação de poemas, sem antes tomar contato com um repertório de poemas, por isso que é importante que o acervo deste gênero textual esteja acessível aos alunos, aproximando antigos poetas de novos produtores de versos.

A interação do poeta com a sociedade poderá ser promovida, poderá ser promovida tanto com montagem de murais e varais de poemas na escola, quanto com a publicação de coletâneas de textos em verso para serem distribuídas nas bibliotecas de outras instituições de ensino, ou participação em concursos de poesia na cidade na qual residem e circunvizinhas.

Estes projetos de leitura e escrita que usam a poesia como mote de suas discussões, poderão auxiliar em boa melhora do desempenho dos estudantes e ampliar o nível de interesse e participação em atividades escolares de incentivo à formação de leitores.

O trabalho integrador do gênero lírico, poderá tornar os discentes mais satisfeitos com o convívio coletivo na escola, sendo este um dos principais responsáveis pelo bom desempenho escolar dos discentes, conforme comenta Rildo Cosson (2006, p. 79):

Assim propondo atividades que oportunizem momentos lúdicos aos alunos, tendo em vista exercícios de imaginação, de fantasia e de criatividade e ao mesmo tempo mostrar a vida de uma forma mais poética, com maior liberdade para construir seu conhecimento. Todas as estratégias capazes de aguçar a sensibilidade do estudante para a poesia são válidas. É interessante para isso,

que o gênero lírico seja frequentemente trabalhado para que ocorra um interesse pelo mesmo.

Nem todos os alunos se encontram no mesmo nível de aprendizagem, pois um ser humano não aprende da mesma maneira que os outros na maioria das vezes, por isso que ao encontrar uma sala de aula que apresente defasagem quanto à série/idade, ao docente é aconselhável que desenvolva um trabalho diferenciado com suas turmas.

Neste prisma, este trabalho diferenciado do docente na escola poderá ser realizado com o arcabouço do gênero lírico, para colaborar com a supressão da defasagem relativa ao hábito de leitura, pois mesmo que sua estrutura seja de pouca extensão, seus temas devem envolver assuntos relativos à vivência do estudante e seus conflitos sociais.

Desta forma teremos textos que interessem e colaborem para a formação crítica dos estudantes, com variedade de temas, tornando a leitura mais atrativa e fazendo com que os discentes provem tanto sentimentos universais quanto sentimentos intimistas em suas escolhas literárias.

3. *Perspectivas sobre o letramento literário com o auxílio do gênero lírico*

O grande desafio do letramento na atualidade é promover nos estudantes estímulos à leitura e à escrita, e o gênero lírico poderá colaborar no acesso ao conhecimento destes discentes, tanto na percepção que temos em nossa vivência, nas emoções que são despertadas à medida que nossa imaginação e autenticidade tomam contato com o belo e o rústico.

As canções de ninar cantadas pelas mães, as cantigas de roda ensinadas pela professora no primeiro ciclo do ensino fundamental, todos estes textos, orais ou escritos, pertencem ao gênero lírico, por sua familiaridade com os estudantes desde a infância, podem oferecer vantagens na produção formal, devido a familiaridade de suas estruturas poéticas, assim como afirma Norma Goldstein (2007, p. 15):

Mesmo que estes textos parecem ter ficado em um plano sensorial e intuitivo e pouco no plano lógico e racional, ao qual se julga cristalizar a poesia, temos que considerá-la como instrumento que toca os sentidos e as emoções, e isto poderá estimular o aluno a produzir bons textos poéticos e também se destacar na ampliação de ideias para engendrar outros gêneros textuais de maior complexidade como os tão polemizados textos dissertativos e argumentativos.

Desta maneira, podemos compreender o significativo papel do gênero lírico no âmbito escolar, principalmente quanto suas temáticas são relacionadas ao cotidiano de experiências discentes, e aliadas a um conhecimento novo que produz reflexão.

O estudante se sente privilegiado quando tem acesso a textos bem elaborados, com múltiplos sentidos de palavras, construindo sentidos diversos ao comum, sentido conotativo, com ideias novas, mesmo de séculos passados, não com o objetivo de que todos se tornem poetas, mas que todos tenham acesso ao gênero textual poesia.

Nos objetivos da inserção da leitura e escrita do gênero lírico na educação escolar podemos acrescentar o contato discente com grande número de textos em verso de temas variados, promovendo a reflexão sobre a realidade social; a aquisição do hábito de ler, de declamar poemas, socializando suas experiências; a leitura por prazer, pelo gosto de descobrir novos lugares e experiências, mantendo contato com uma linguagem centrada nas emoções do eu lírico; a apreciação estética de um poema, suas rimas, ritmo e escolha de palavras; Aumentar o conhecimento enciclopédico e a criticidade que contribuem para a formação cidadão do sujeito.

Associar a aprendizagem dos conteúdos curriculares dos discentes aos conhecimentos adquiridos ao longo da vivência poderá colaborar com a construção de uma visão humanizadora tanto dos docentes, por meio da leitura, quanto dos discentes por meio do incentivo à leitura, conforme o que esclarece Massaud Moisés (2003, p. 49):

A interação com a poesia é uma das responsáveis pelo desenvolvimento pleno da capacidade linguística da criança e do adolescente, através do acesso e da familiaridade com a linguagem conotativa, e refinamento da sensibilidade para a compreensão de si própria e do mundo, o que faz deste tipo de linguagem uma ponte imprescindível entre o indivíduo e a vida.

Os estudantes estão acostumados a condicionar seus conhecimentos ao questionamento da realidade, o que torna necessário que o docente esteja receptivo à valorização de seus trabalhos mesmo que seja oposta a proposta de cânones da literatura do gênero lírico.

Por tanto esta valorização se dá por meio do ouvir e considerar as diferentes vivências e opiniões do grupo, bem como a personalidade do eu lírico, seus anseios em relação ao espaço escolar e sua produção estética mesmo que de forma elementar, posto que todos estes percalços sejam incentivos para que o estudante continue lendo e produzindo textos

em verso, aumentando repertório linguístico e ampliando seus saberes.

Levar os alunos a outros ambientes de leitura como bibliotecas, salas de leitura, além de incentivar a periodicidade da leitura, poderão contribuir com a formação do gosto estético.

4. Considerações finais

Todo o trabalho realizado com o gênero lírico junto aos discentes, poderá auxiliar no desenvolvimento da autoria e no fortalecimento de opiniões acerca de sua cidadania, seus sentimentos passionais, sua comunicação com o mundo.

Ao término do ano letivo, ou de cada bimestre, também é importante que o docente mostre à comunidade a maneira como o grupo discente escreve seus textos poéticos, sua criatividade, suas ideias, o modo como se relacionam com o poema, com a linguagem poética, como estruturam versos e estrofes, rimas e o sentido das palavras.

No ambiente escolar é necessária a presença de textos que tenham função social específica como bulas de remédio, receitas culinárias, manuais diversos, da mesma forma que é preciso que se trabalhe com o poema, para fortalecer o exercício de se ler, uma vez que as pessoas leem mais do que escrevem cotidianamente.

Ter um poema publicado em uma revista escolar poderá ser apenas um ponto de partida para a construção de um aprimoramento de interação social.

O letramento é uma tarefa difícil na realidade ao qual a escola está inserida, mas é um bem muito precioso para que não criemos apenas cidadãos alfabetizados, mas que não são letrados, logo é preciso que se dê direito e acesso à leitura literária, para estimular o intercâmbio de ideias e o reconhecimento do outro para a formação do eu na sociedade.

Assim se dá a compreensão de si mesmo e do outro, olhando para além dos muros da escola, visitando ambientes letrados, ampliando a vivência, quando esta é compartilhada com os demais, e tomando contato com suportes que tragam textos que expressem seus medos e vontades, suas curiosidades e sabedorias, usando o gênero poema e a poesia contida nele para aumentar o repertório literário, com romances, contos, crônicas, peças teatrais, em que cada palavra seja entendida como um trabalho proposital do autor.

O professor e a escola podem estar unidos promovendo esta visão da importância que o poema em sala de aula tem para a emancipação intelectual dos estudantes, uma vez que a leitura é um bem imaterial que precisa ser herdado para que cada sujeito seja senhor de seu olhar e de sua voz social.

Este trabalho propôs subsídios para que a poesia volte a ocupar seu espaço em sala de aula, espaço este que fica vago, uma vez que sua função é causar esta sensibilidade humana por meio da palavra, logo, nenhum outro texto desenvolverá a função da linguagem poética, se não o poema.

O contato com o gênero lírico enriquece o acesso e gosto pela leitura do texto poético e incentiva a escrita dos próprios poemas. O fazer poético promove uma percepção mais refinada da realidade, propiciando a familiaridade com a linguagem mais elaborada das obras literárias e colaborando para a sensibilidade humana que todos os seres humanos tanto carecem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

GOLDSTEIN, Norma. *Versos, sons e ritmos*. São Paulo: Ática, 2007.

MOISÉS, Massaud. *A criação literária: poesia*. São Paulo: Cultrix, 1998.